

Empresas em Portugal – Resultados provisórios 2018

VAB das empresas não financeiras aumentou 5,6% em termos nominais

Em 2018, os principais indicadores económicos do setor empresarial não financeiro continuaram a registar evoluções positivas, embora com crescimentos inferiores aos registados no ano anterior. O volume de negócios, o VAB e o EBE cresceram 6,4%, 5,6% e 2,8% em termos nominais, respetivamente (9,1%, 8,5% e 9,4% em 2017, pela mesma ordem).

A produtividade aparente do trabalho das sociedades não financeiras aumentou 0,4%, atingindo 29 100 euros por pessoa ao serviço em 2018. O VAB gerado por sociedade situou-se em 220,6 milhares de euros, mais 1,7% que no ano anterior. O volume de negócios médio atingiu 924,4 milhares de euros, mais 2,5% que em 2017.

Entre os setores de atividade, a *Construção e atividades imobiliárias* registaram os crescimentos mais expressivos nas principais variáveis económicas, nomeadamente no volume de negócios, VAB e EBE (+11,7%, +12,0% e +18,9%, respetivamente). A taxa de investimento neste setor registou o maior aumento, atingindo 34,4% em 2018 (+9,8 p.p. face a 2017) (ver caixa).

Em 2018, existiam 25 731 sociedades com perfil exportador em Portugal (+3,8% relativamente a 2017), com um peso de 6,3% do total de sociedades não financeiras em Portugal. Estas sociedades representaram 22,7% do pessoal ao serviço, 34,8% do volume de negócios e 32,3% do VAB do total das sociedades não financeiras (-0,3 p.p., -0,1 p.p. e -0,7 p.p., face a 2017, respetivamente).

Com este destaque, o INE divulga os dados provisórios das Estatísticas das Empresas em Portugal para 2018, obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), dividindo-se em quatro grandes áreas de análise: Empresas não financeiras, Sociedades não financeiras, Sociedades com perfil exportador e Investimento das sociedades. Por fim, é apresentada uma análise às sociedades do setor da *Construção e atividades imobiliárias*, para o período 2008-2018, dado ser o setor com o maior crescimento do volume de negócios e do VAB em 2018. Em anexo encontra-se um ficheiro com os principais indicadores económicos e patrimoniais das empresas não financeiras no período 2008-2018.

1. EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

EM 2018, O VAB DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS CRESCIU 12,0% EM TERMOS NOMINAIS

Em 2018, o pessoal ao serviço, o volume de negócios e o valor acrescentado bruto (VAB) das empresas não financeiras cresceram 4,2%, 6,4% e 5,6%, respetivamente. Registou-se uma alteração na repartição do excedente bruto de exploração (EBE), tendo o VAB aumentado 5,6% e os gastos com o pessoal crescido 7,6%.

Por setor de atividade económica, a *Construção e atividades imobiliárias* evidenciaram as taxas de crescimento mais elevadas do volume de negócios, VAB e EBE (+11,6%, +12,0% e +17,9%, respetivamente). O setor do *Alojamento e restauração* registou uma desaceleração no crescimento do VVN, VAB e EBE entre 2017 e 2018 (7,5%, 7,2% e 11,7% face a 18,1%, 22,1% e 33,5% no ano anterior, respetivamente).

Quadro 1 – Principais indicadores económicos das empresas não financeiras (2017-2018)

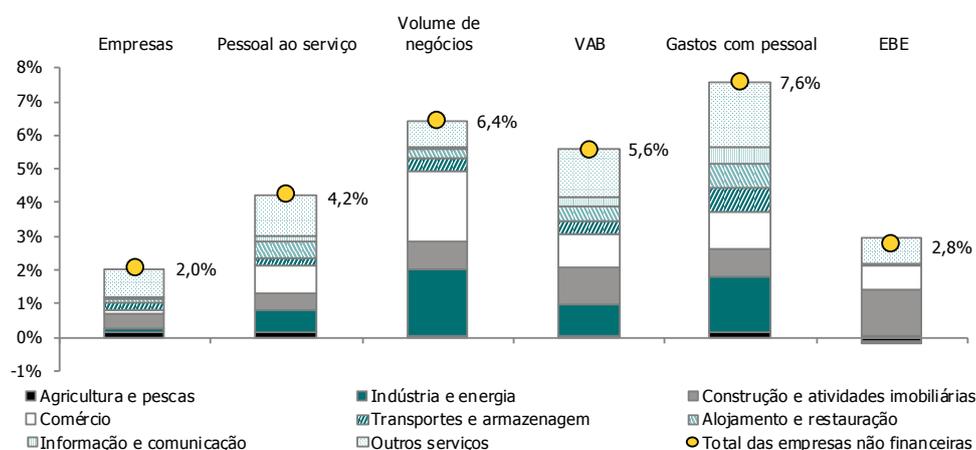
	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18
	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%						
Total das empresas não financeiras	1 268 023	2,0	4 056 494	4,2	395 288 485	6,4	97 854 279	5,6	56 592 630	7,6	41 335 333	2,8
<i>Forma jurídica</i>												
Empresas individuais	857 618	1,2	947 988	1,3	15 896 650	3,7	7 305 528	4,5	1 301 770	4,8	6 168 245	4,3
Sociedades	410 405	3,9	3 108 506	5,2	379 391 835	6,5	90 548 751	5,7	55 290 859	7,6	35 167 088	2,5
<i>Dimensão</i>												
PME	1 266 819	2,0	3 174 540	3,2	233 963 176	5,3	62 789 100	6,2	37 638 931	6,9	25 485 427	4,7
Grandes	1 204	5,2	881 954	8,2	161 325 309	8,1	35 065 179	4,5	18 953 699	8,8	15 849 906	-0,2
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	134 855	1,4	204 075	2,7	7 338 538	3,9	1 912 845	1,5	1 094 234	8,9	1 331 858	-3,3
Indústria e energia	75 253	1,8	792 003	3,4	123 477 168	6,3	28 367 683	3,2	14 537 296	6,3	13 715 802	0,1
Construção e atividades imobiliárias	128 157	4,7	396 735	5,2	29 558 991	11,6	9 320 454	12,0	5 314 449	8,4	3 626 389	17,9
Comércio	220 474	0,6	800 892	4,2	145 070 917	5,5	18 790 036	5,2	11 662 190	5,3	6 880 994	4,3
Transportes e armazenagem	25 059	9,7	174 199	4,7	21 761 193	6,7	7 521 793	4,9	4 462 092	9,3	3 105 388	0,0
Alojamento e restauração	106 228	1,3	365 422	5,5	14 742 293	7,5	6 218 422	7,2	3 655 679	11,7	2 506 101	0,9
Informação e comunicação	19 038	6,7	108 973	6,7	12 791 177	2,5	5 897 597	4,1	3 214 704	8,5	2 616 318	-1,0
Outros serviços	558 959	1,9	1 214 195	4,1	40 548 207	7,6	19 825 450	7,2	12 651 987	8,6	7 552 482	4,4

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Os setores da *Indústria e energia* e do *Comércio* foram os que mais contribuíram para o crescimento do volume de negócios, +2,0 p.p. em ambos os setores. Já no que se refere ao VAB, a *Construção e atividades imobiliárias* e os *Outros serviços* registaram os maiores contributos (+1,1 p.p. e +1,4 p.p., respetivamente).

SETORES DA INDÚSTRIA E ENERGIA E COMÉRCIO COM MAIOR CONTRIBUTO PARA O CRESCIMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Figura 1 – Contributo para a taxa de variação dos principais indicadores económicos, por setor de atividade (2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2. SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

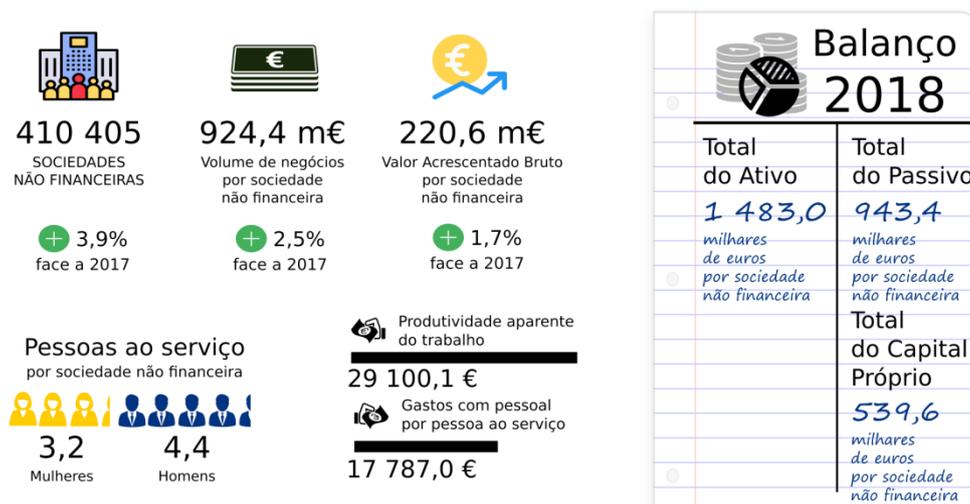
EM 2018, EXISTIAM EM PORTUGAL 410 405 SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS

Focando a análise apenas no total das sociedades não financeiras, verificaram-se aumentos de 5,2% no pessoal ao serviço, 6,5% no volume de negócios e 5,7% no VAB, correspondendo a uma desaceleração face ao ano anterior (+5,4%, +9,3% e +8,5% em 2017, respetivamente).

Em termos médios, cada sociedade não financeira tinha 7,6 pessoas ao serviço em 2018 (4,4 homens e 3,2 mulheres). Nesse ano, a produtividade aparente do trabalho, dada pelo quociente entre o VAB e o pessoal ao serviço, foi de 29 100 euros por pessoa ao serviço (+0,4% relativamente a 2017).

Em 2018, o VAB gerado por sociedade situou-se em 220,6 milhares de euros, mais 1,7% que no ano anterior. Cada sociedade gerou em média 924,4 milhares de euros de volume de negócios, mais 2,5% que em 2017.

Figura 2 – Principais indicadores médios das sociedades não financeiras (2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2.1. DESEMPENHO ECONÓMICO

VAB DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS CRESCEU 5,7% EM 2018

Embora o desempenho económico das sociedades não financeiras tenha registado evoluções favoráveis nos principais indicadores em 2018, as suas taxas de crescimento foram inferiores às do ano anterior.

É de destacar as taxas de crescimento registadas nas PME, com um crescimento de 6,4% no VAB e 4,9% no EBE. Nas sociedades de grande dimensão, o VAB cresceu 4,5% e o EBE decresceu 0,2%, enquanto os gastos com o pessoal aumentaram 8,8%.

É ainda de salientar a evolução no setor da *Construção e atividades imobiliárias*, com as sociedades a registarem crescimentos expressivos nas principais variáveis económicas, nomeadamente no volume de negócios, VAB e EBE (+11,7%, +12,0% e +18,9%, respetivamente).

O setor do *Alojamento e restauração* foi o que registou o maior aumento dos gastos com o pessoal (11,9%).

Quadro 2 – Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras (2017-2018)

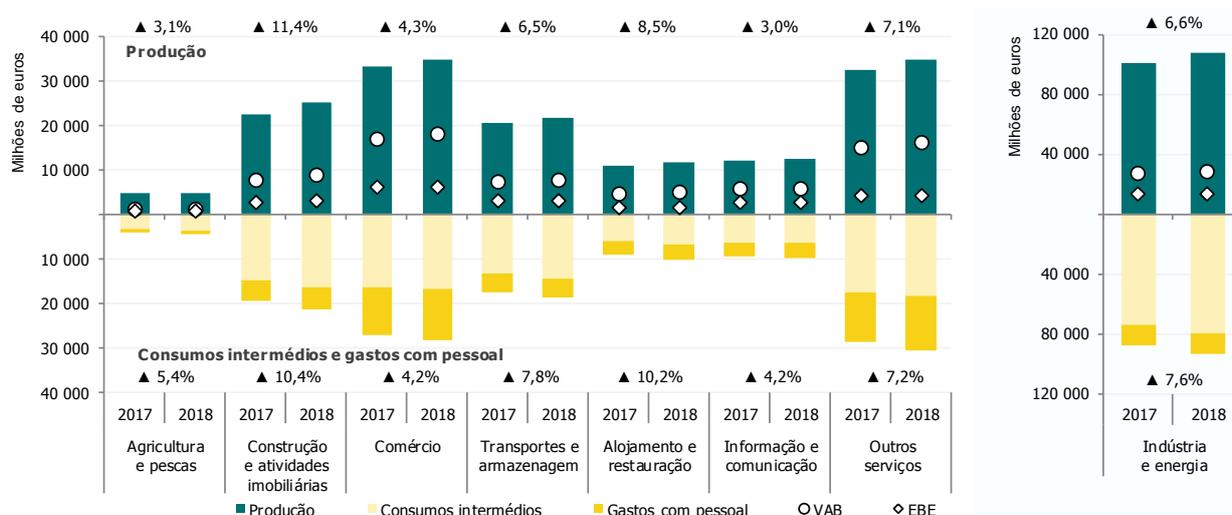
	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18
	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%						
Total das sociedades não financeiras	410 405	3,9	3 108 506	5,2	379 391 835	6,5	90 548 751	5,7	55 290 859	7,6	35 167 088	2,5
<i>Dimensão</i>												
PME	409 201	3,9	2 226 552	4,0	218 066 526	5,4	55 483 572	6,4	36 337 161	7,0	19 317 182	4,9
Grandes	1 204	5,2	881 954	8,2	161 325 309	8,1	35 065 179	4,5	18 953 699	8,8	15 849 906	-0,2
<i>Setor de atividade</i>												
Agricultura e pescas	17 026	2,6	75 452	4,8	5 400 456	3,9	1 272 596	-0,2	927 686	9,6	642 535	-10,0
Indústria e energia	42 554	0,9	750 324	3,4	122 642 544	6,3	28 032 541	3,2	14 427 447	6,3	13 492 446	0,0
Construção e atividades imobiliárias	77 520	7,0	335 124	5,9	28 352 631	11,7	8 677 477	12,0	5 162 750	8,4	3 145 242	18,9
Comércio	97 776	0,4	650 481	5,1	139 696 290	5,7	17 892 828	5,2	11 372 575	5,4	6 283 708	4,3
Transportes e armazenagem	18 658	7,0	167 560	4,2	21 699 968	6,7	7 488 558	4,9	4 458 297	9,3	3 076 258	-0,1
Alojamento e restauração	40 530	5,0	282 925	7,2	12 763 124	8,0	5 089 862	7,6	3 442 379	11,9	1 599 242	-1,3
Informação e comunicação	11 875	7,8	101 669	6,8	12 694 364	2,4	5 819 195	3,9	3 208 545	8,5	2 544 347	-1,4
Outros serviços	104 466	5,1	744 971	6,0	36 142 457	8,1	16 275 695	8,2	12 291 180	8,8	4 383 310	5,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Como habitualmente, o setor da *Indústria e energia* destacou-se dos restantes setores por apresentar os maiores níveis de VAB e EBE (28,0 mil milhões de euros e 13,5 mil milhões de euros, respetivamente, em 2018). Em todos os setores de atividade verificou-se um crescimento da produção, consumos intermédios e gastos com o pessoal.

Na generalidade dos setores de atividade, o crescimento dos consumos intermédios e gastos com o pessoal foi superior ao da produção. A exceção verificou-se nos setores da *Construção e atividades imobiliárias* (+10,4% face a +11,4%, respetivamente) e no *Comércio* (+4,2% face a +4,3%, respetivamente).

Figura 3 – Produção, consumos intermédios e gastos com o pessoal, por setor de atividade (2017-2018)



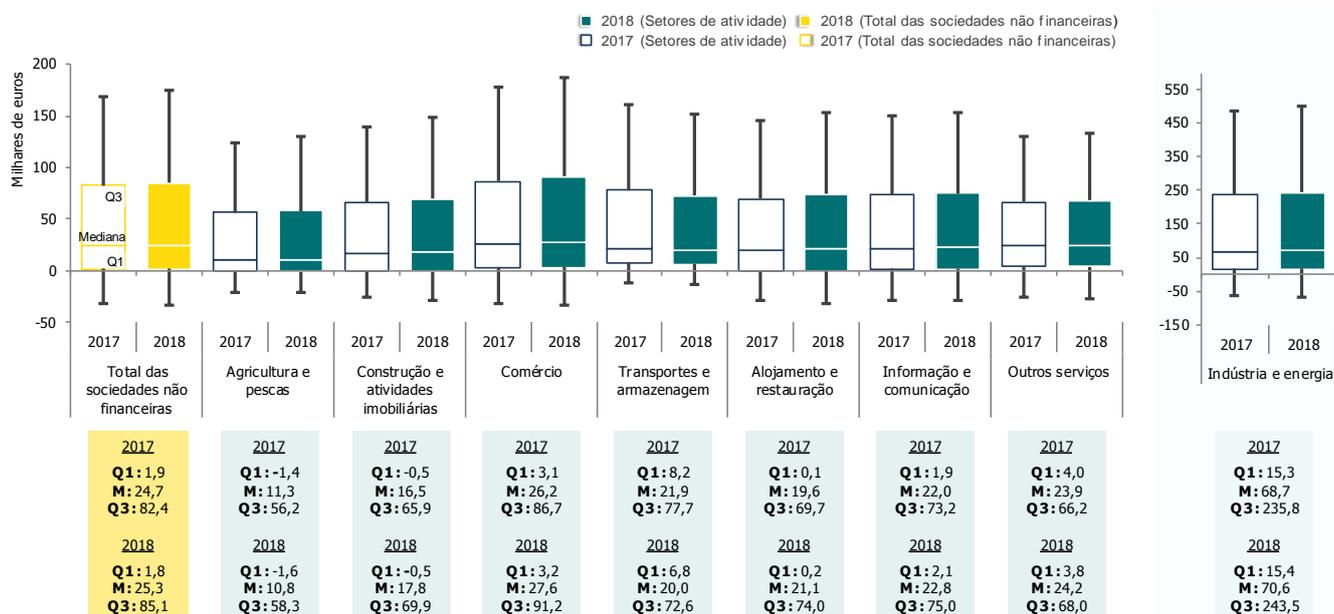
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

**25% DAS SOCIEDADES DA
INDÚSTRIA E ENERGIA COM
VAB SUPERIOR A 243,5 MIL
EUROS EM 2018 (+3.2% FACE
A 2017)**

Da análise da distribuição das sociedades não financeiras pelo VAB, verificou-se um aumento deste indicador na maioria dos setores de atividade, com metade das sociedades a registarem, em 2018, níveis de VAB superiores aos do ano anterior, com exceção da *Agricultura e pescas* e *Transportes e armazenagem*.

Comparando os resultados para o primeiro e terceiro quartis (Q1 e Q3), na maioria dos setores de atividade registaram-se aumentos, com destaque para a *Indústria e energia*, em que 25% das sociedades registaram níveis de VAB superiores a 243,5 mil euros em 2018 (+3,2% face a 2017).

Figura 4 – Distribuição das sociedades não financeiras, por VAB e setor de atividade (2017-2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2018, 60,1% das sociedades não financeiras apresentaram resultados líquidos positivos, menos 0,5 p.p. face ao ano anterior. Esta proporção foi ultrapassada em quatro dos oito setores de atividade, destacando-se o setor da *Indústria e energia*, em que mais de 66% das sociedades apresentaram resultados líquidos positivos.

Dos setores que ficaram abaixo da média, salienta-se o do *Alojamento e restauração* que registou uma percentagem de sociedades com resultados líquidos positivos de 49,1% em 2018, menos 0,8 p.p. face ao ano anterior. Destaque ainda para o setor dos *Transportes e armazenagem*, que registou o maior decréscimo na proporção de sociedades com resultados líquidos positivos, tendo passado de 62,9% em 2017 para 57,8% em 2018 (-5,1 p.p.).

Entre 2017 e 2018, a amplitude interquartil da distribuição das sociedades não financeiras por resultado líquido do período aumentou, registando-se uma diminuição da mediana da distribuição de 1 473 euros em 2017, para 1 413 euros em 2018. Os setores do *Alojamento e restauração* e *Transportes e armazenagem* registaram um comportamento contrário ao do total das sociedades e dos restantes setores.

A MEDIANA DO TOTAL DAS SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS FOI 1 413 EUROS EM 2018

Figura 5 – Distribuição das sociedades, por resultados líquidos do período e por setor de atividade (2017-2018)



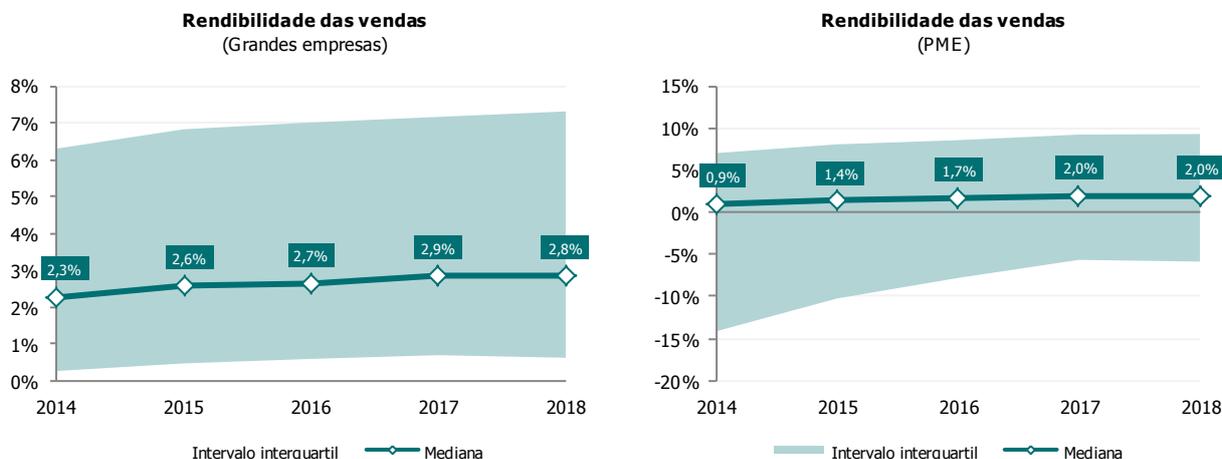
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Analisando a distribuição das sociedades não financeiras pela rendibilidade das vendas e dimensão, observa-se que em 2018 se registou um decréscimo de 0,1 p.p. no valor mediano das sociedades de grande dimensão (2,8%), enquanto nas PME o valor mediano manteve-se inalterado (2,0%).

A AMPLITUDE INTERQUARTIL DA DISTRIBUIÇÃO DAS SOCIEDADES PELA RENDIBILIDADE DAS VENDAS AUMENTOU

Em 2018, a amplitude interquartil, dada pela distância entre o terceiro quartil (Q3) e o primeiro quartil (Q1), aumentou em ambos os grupos de sociedades, +6,7 p.p. nas grandes e +15,2 p.p. nas PME (+6,5 p.p. e +14,9 p.p. em 2017, respetivamente).

Figura 6 – Distribuição das sociedades não financeiras, pela rentabilidade das vendas e dimensão (2014-2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

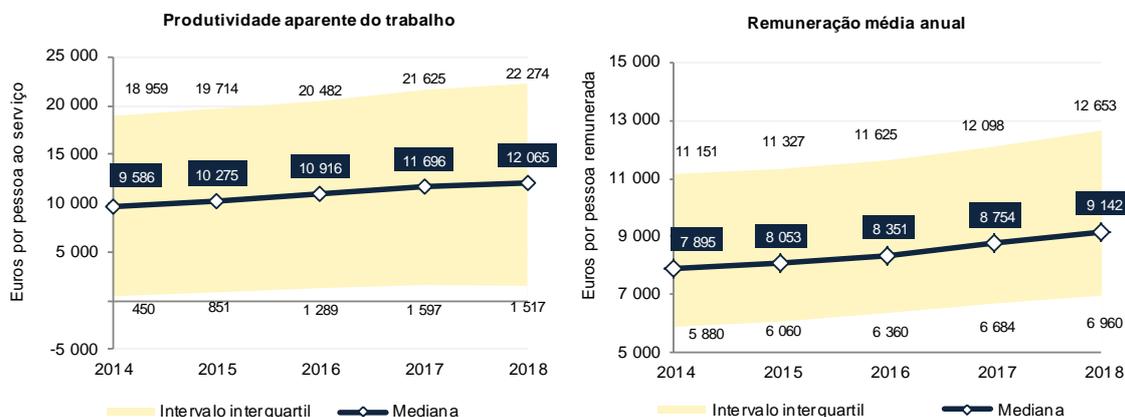
2.2. EMPREGO E PRODUTIVIDADE

De 2017 para 2018 a mediana da distribuição das sociedades pela produtividade aparente do trabalho registou um aumento de 369 euros por pessoa, correspondendo a +3,2%.

MELHORIA DA PRODUTIVIDADE DO TRABALHO E DA REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL EM 2018

Relativamente à remuneração média anual, em 2018, 50% das sociedades não financeiras pagavam remunerações entre 6 960 e 12 653 euros por pessoa, mostrando uma maior amplitude interquartil face a 2017, explicada pelo aumento do terceiro quartil (Q3), superior ao verificado no primeiro quartil (Q1). No que respeita à evolução da mediana registou-se um aumento de 4,4% em 2018, 1,2 p.p. acima do crescimento verificado na produtividade aparente do trabalho, traduzindo-se consequentemente numa diminuição da margem bruta de lucro.

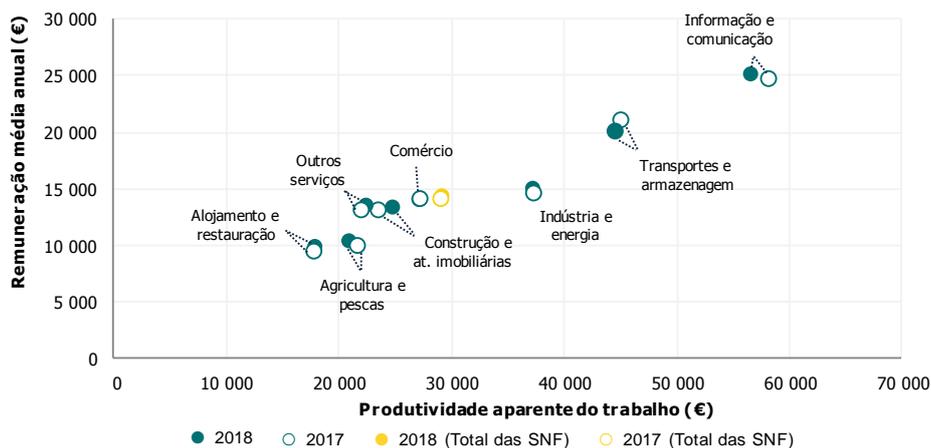
Figura 7 – Distribuição das sociedades não financeiras, pela produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual (2014-2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A maioria dos setores de atividade registaram acréscimos quer da produtividade aparente do trabalho, quer da remuneração média anual de 2017 para 2018. As exceções foram o setor do *Comércio*, com um pequeno decréscimo em ambos os indicadores, e os setores da *Agricultura e pescas*, *Indústria e energia* e *Informação e comunicação*, que registaram uma redução na produtividade aparente do trabalho.

Figura 8 – Produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual, por setor de atividade (2017-2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

2.3. SITUAÇÃO FINANCEIRA

AUMENTO DA AUTONOMIA FINANCEIRA EM 2018

Em 2018, a autonomia financeira das sociedades não financeiras aumentou 0,01 pontos face ao ano anterior, atingindo os 0,36 pontos. Por setor de atividade, a *Indústria e energia* e a *Informação e comunicação* registaram os maiores aumentos (+0,03 em ambos).

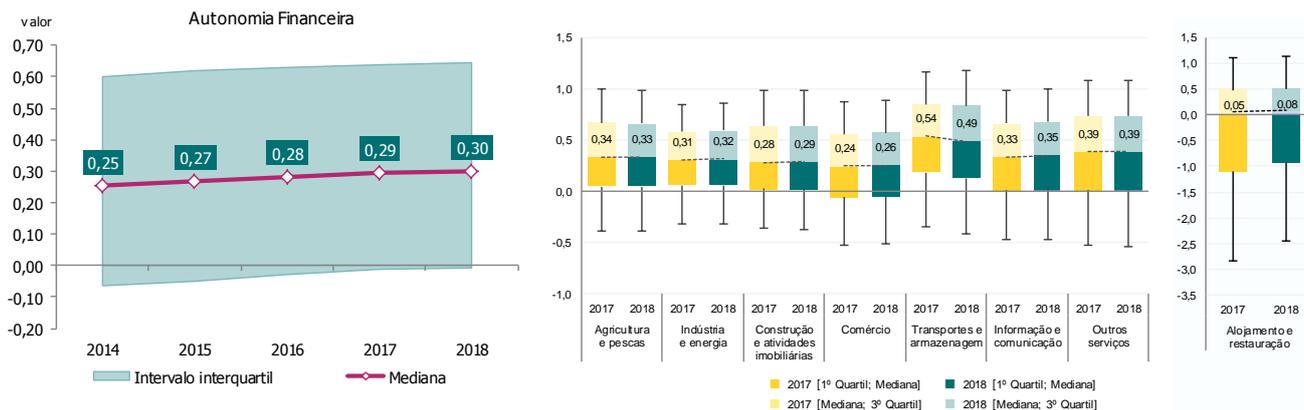
Quadro 3 – Principais indicadores financeiros das sociedades não financeiras (2017-2018)

	Ativo		Passivo		Capital Próprio		Autonomia financeira	
	2018	Var. 17-18	2018	Var. 17-18	2018	Var. 17-18	2018	Var. 17-18
	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	10 ⁶ Euros	%	Valor	
Total das sociedades não financeiras	608 651	3,2	387 182	0,5	221 469	8,1	0,36	0,01
<i>Dimensão</i>								
PME	424 393	3,8	265 539	1,9	158 854	7,2	0,37	0,01
Grandes	184 258	1,7	121 643	-2,2	62 615	10,5	0,34	0,03
<i>Setor de atividade</i>								
Agricultura e pescas	14 156	7,8	8 221	7,5	5 935	8,1	0,42	0,00
Indústria e energia	168 629	3,0	104 087	-3,0	64 542	14,2	0,38	0,03
Construção e at. imobiliárias	110 821	5,2	75 069	2,8	35 752	10,5	0,32	0,01
Comércio	92 707	3,1	59 979	3,3	32 728	2,7	0,35	0,00
Transportes e armazenagem	33 874	-3,3	26 370	-3,5	7 504	-2,7	0,22	0,00
Alojamento e restauração	25 313	8,3	17 746	6,3	7 567	13,3	0,30	0,01
Informação e comunicação	27 437	-0,3	22 906	-3,3	4 531	18,1	0,17	0,03
Outros serviços	135 713	2,9	72 804	1,9	62 909	4,1	0,46	0,00

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Da análise da evolução da distribuição das sociedades pela autonomia financeira, entre 2014 e 2018, observa-se uma maior cobertura dos ativos pelos capitais próprios, em que a mediana das sociedades não financeiras passou de 0,29 em 2017 para 0,30 em 2018, embora com comportamentos heterogéneos nos diferentes setores de atividade. Destaque para o setor dos *Transportes e armazenagem*, que apesar de registar o valor mediano mais elevado, evidenciou o único decréscimo de 2017 para 2018 (-0,05).

Figura 9 – Distribuição das sociedades não financeiras, pela autonomia financeira (2014-2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

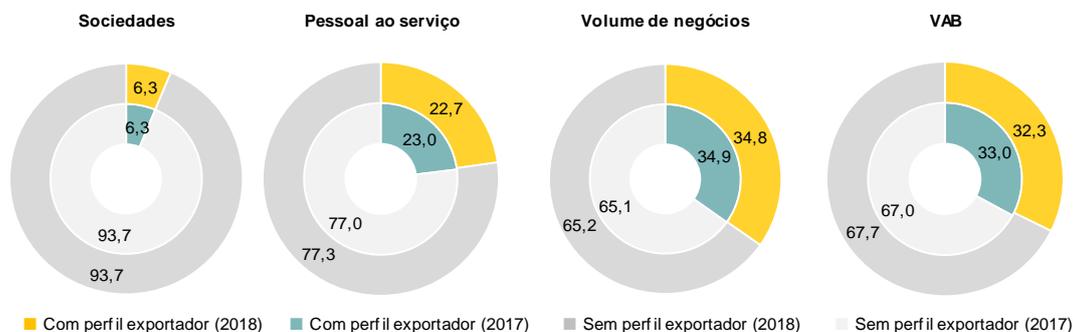
3. PERFIL EXPORTADOR

Em 2018, existiam 25 731 sociedades com perfil exportador em Portugal (+3,8% face a 2017), com um peso de 6,3% do total de sociedades não financeiras em Portugal. Estas sociedades representaram 22,7% do pessoal ao serviço, 34,8% do volume de negócios e 32,3% do VAB.

SOCIEDADES COM PERFIL EXPORTADOR REPRESENTARAM 22,7% DO PESSOAL AO SERVIÇO E 32,3% DO VAB EM 2018

Entre 2017 e 2018, o volume de negócios destas sociedades cresceu 6,2% e o VAB aumentou 3,5% (+12,5% e +9,0%, pela mesma ordem, no ano anterior), consequência de uma desaceleração das exportações.

Figura 10 – Peso (%) das sociedades com perfil exportador nos principais indicadores económicos (2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2018, o crescimento do VAB das sociedades com perfil exportador (+3,5%) foi inferior ao das sociedades sem esse perfil (+6,7%). As sociedades de grande dimensão com perfil exportador registaram um aumento de 3,5% neste indicador, enquanto nas sem perfil exportador o acréscimo foi de 5,2%.

Quadro 4 – Principais indicadores económicos das sociedades não financeiras, por perfil exportador (2017-2018)

	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		VAB		Gastos com o pessoal		Excedente bruto de exploração	
	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18	2018	TV. 17-18
	Nº	%	Nº	%	10 ³ Euros	%						
Total das sociedades não financeiras	410 405	3,9	3 108 506	5,2	379 391 835	6,5	90 548 751	5,7	55 290 859	7,6	35 167 088	2,5
<i>Perfil exportador</i>												
Com perfil exportador	25 731	3,8	706 500	3,9	131 883 297	6,2	29 270 595	3,5	17 565 881	7,7	11 621 149	-2,1
PME	25 228	3,8	431 675	1,1	55 089 981	1,4	14 396 463	3,6	9 533 629	4,1	4 894 411	2,7
Grandes	503	6,3	274 825	8,7	76 793 316	10,0	14 874 132	3,5	8 032 252	12,3	6 726 738	-5,3
Sem perfil exportador	384 674	3,9	2 402 006	5,5	247 508 539	6,7	61 278 157	6,7	37 724 979	7,6	23 545 940	4,9
PME	383 973	3,9	1 794 877	4,7	162 976 545	6,9	41 087 109	7,5	26 803 532	8,1	14 422 772	5,6
Grandes	701	4,5	607 129	8,0	84 531 993	6,4	20 191 047	5,2	10 921 447	6,4	9 123 168	3,8

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2018, os setores da Indústria e energia, *Informação e comunicação* e *Transportes e armazenagem* continuaram a concentrar o maior peso do número de sociedades com perfil exportador (15,8%, 15,4% e 10,9%, respetivamente). Também foram estes setores que registaram um maior peso do pessoal ao serviço, volume de negócios e VAB nas sociedades com perfil exportador, face ao total das sociedades não financeiras.

Quadro 5 – Distribuição dos principais indicadores económicos, por perfil exportador e setor de atividade (2017-2018)

	Agricultura e pescas		Indústria e energia		Construção e atividades imobiliárias		Comércio		Transportes e armazenagem		Alojamento e restauração		Informação e comunicação		Outros serviços	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Sociedades com perfil exportador																
Número de sociedades (%)	4,1	4,0	15,8	15,8	3,7	3,6	6,0	6,1	11,5	10,9	0,9	0,9	14,7	15,4	5,0	5,1
Pessoal ao serviço (%)	13,7	13,4	53,8	54,0	19,2	17,8	8,8	8,2	33,0	33,1	2,9	2,6	40,4	42,0	9,3	9,7
Volume de negócios (%)	18,5	18,0	66,9	66,8	19,2	18,6	13,6	13,6	51,2	51,2	4,6	4,4	46,2	47,3	19,7	19,6
Valor acrescentado bruto (%)	20,2	19,5	60,3	59,2	21,6	21,7	14,0	13,0	33,9	32,7	4,7	4,9	43,8	45,7	16,5	17,6
Sociedades sem perfil exportador																
Número de sociedades (%)	95,9	96,0	84,2	84,2	96,3	96,4	94,0	93,9	88,5	89,1	99,1	99,1	85,3	84,6	95,0	94,9
Pessoal ao serviço (%)	86,3	86,6	46,2	46,0	80,8	82,2	91,2	91,8	67,0	66,9	97,1	97,4	59,6	58,0	90,7	90,3
Volume de negócios (%)	81,5	82,0	33,1	33,2	80,8	81,4	86,4	86,4	48,8	48,8	95,4	95,6	53,8	52,7	80,3	80,4
Valor acrescentado bruto (%)	79,8	80,5	39,7	40,8	78,4	78,3	86,0	87,0	66,1	67,3	95,3	95,1	56,2	54,3	83,5	82,4

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

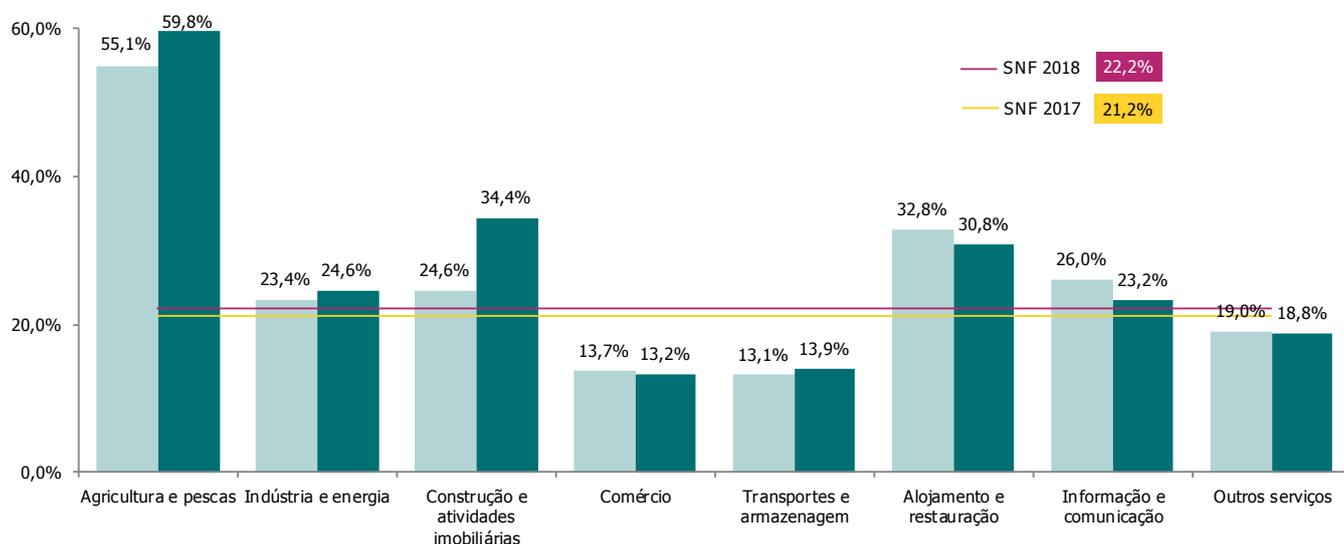
4. INVESTIMENTO

Em 2018, a taxa de investimento das sociedades não financeiras foi de 22,2%, mais 1 p.p. que o registado em 2017. A formação bruta de capital fixo (FBCF) atingiu 20 074 milhões de euros em 2018, mais 1 914 milhões de euros que no ano anterior.

SETOR DA CONSTRUÇÃO E ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS COM O MAIOR ACRÉSCIMO NA TAXA DE INVESTIMENTO EM 2018

O setor da *Construção e atividades imobiliárias* apresentou o maior acréscimo na taxa de investimento em 2018, passando de 24,6% em 2017, para 34,4% em 2018 (+9,8 p.p.).

Figura 11 – Taxa de investimento, por setor de atividade (2017-2018)



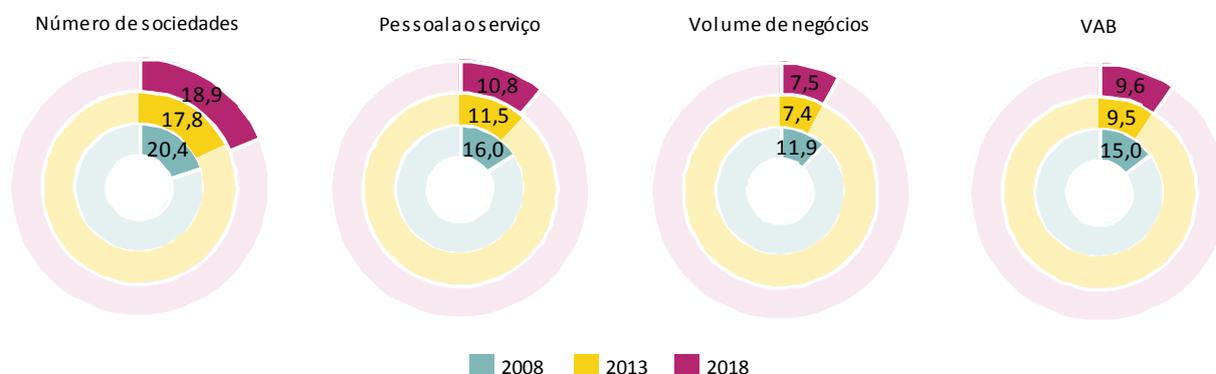
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Análise setorial da Construção e atividades imobiliárias, 2008-2018

As sociedades do setor da *Construção e atividades imobiliárias* destacaram-se em 2018, por apresentarem o maior aumento do volume de negócios (+11,7%) e do VAB (+12,0%), de entre os vários setores de atividade.

Em 2018, o setor da *Construção e atividades imobiliárias* representava 18,9% das sociedades não financeiras em Portugal (77,5 mil sociedades), 10,8% do pessoal ao serviço, 7,5% do volume de negócios e 9,6% do VAB. Por comparação com 2008, o peso do setor diminuiu no número de empresas (-1,5 p.p.), no pessoal ao serviço (-5,2 p.p.), no volume de negócios (-4,4 p.p.) e no VAB (-5,4 p.p.).

Figura 12 – Peso (%) da Construção e atividades imobiliárias nos principais indicadores económicos (2008, 2013 e 2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

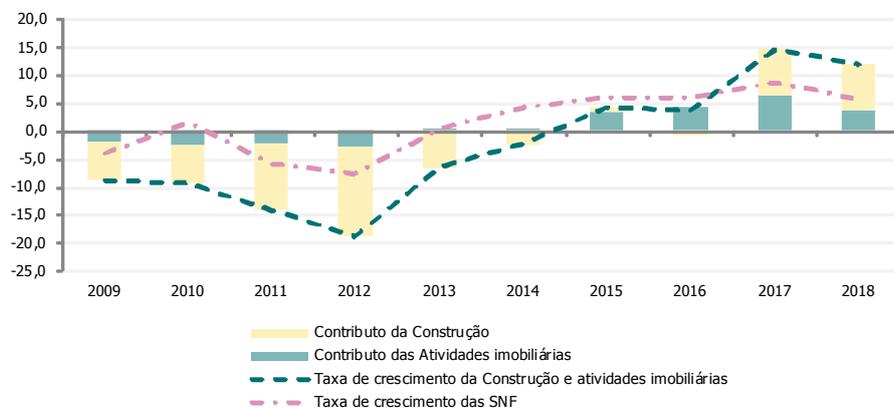
Em 2018, a estrutura das empresas por dimensão neste setor era semelhante à do total das sociedades não financeiras, com cerca de 99,9% de PME. Em termos de número de pessoas ao serviço e volume de negócios, as PME detinham um peso maior na *Construção e atividades imobiliárias*, com 89,5% e 84,1%, respetivamente (+17,9 p.p. e +26,6 p.p. face ao peso das PME no total das sociedades não financeiras).

O VAB ATINGIU, EM TERMOS ABSOLUTOS, 8,7 MIL MILHÕES DE EUROS EM 2018, VALOR MAIS ELEVADO DESDE 2011

O VAB da *Construção e atividades imobiliárias* registou um crescimento de 12,0% em 2018 (+5,7% no total das sociedades não financeiras). O aumento do VAB foi transversal às diferentes classes de dimensão (+16,9% nas sociedades de grande dimensão e +11,2% nas PME) e em ambas as secções de atividade económica (11,7% na *Construção* e +12,8% nas *Atividades imobiliárias*).

Em 2018, a secção da *Construção* evidenciou um maior contributo para a variação do VAB, com 8,3 p.p. (contributo de 3,7 p.p. das *Atividades imobiliárias*).

Figura 13 – Contributos dos setores de atividade (em p.p.) para a taxa de crescimento anual (%) do VAB (2009-2018)



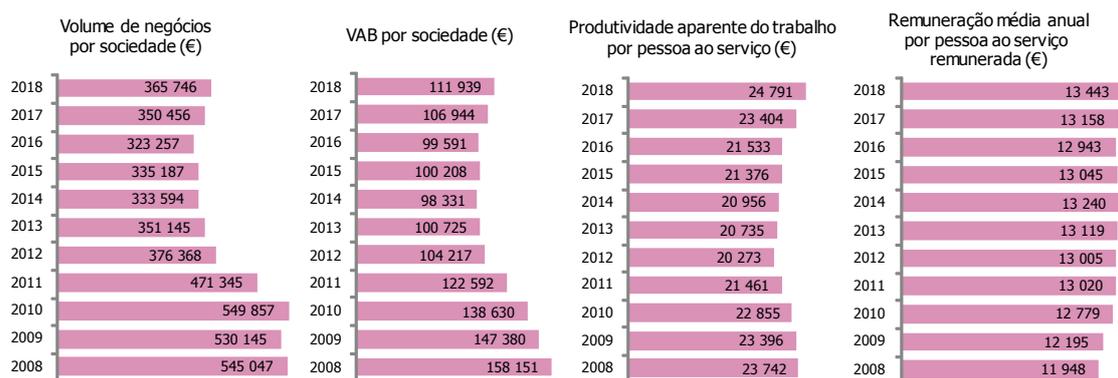
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

A PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO E A REMUNERAÇÃO MÉDIA ANUAL REGISTRARAM OS VALORES MAIS ELEVADOS EM 2018

Em 2018, o volume de negócios e o VAB por sociedade da *Construção e atividades imobiliárias* atingiram 365,7 mil euros e 111,9 mil euros, respetivamente (+4,4% e +4,7% face a 2017, respetivamente).

A produtividade aparente do trabalho e a remuneração média anual atingiram, em 2018, os valores mais elevados do período em análise: 24,8 mil euros e 13,4 mil euros, respetivamente (+5,9% e +2,2% que em 2017, pela mesma ordem).

Figura 14 – Volume de negócios, VAB, produtividade aparente do trabalho e remuneração média anual da Construção e atividades imobiliárias (2008-2018)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

Em 2018, 21,9% das sociedades do setor da *Construção e atividades imobiliárias* registaram capitais próprios negativos, o que representa uma diminuição de 0,1 p.p. face a 2017. A percentagem de sociedades não financeiras com capitais próprios negativos foi de 26,0% em 2018, mais 4,9 p.p. face ao observado no total do setor da *Construção e atividades imobiliárias*.

Nota metodológica:

Os dados estatísticos divulgados correspondem aos dados provisórios do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), relativos às empresas não financeiras, para o ano de referência de 2018. Estes dados foram obtidos a partir do SCIE, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

Os dados provisórios do SCIE 2018 são agora divulgados, com a antecipação de um mês face ao ano anterior, o que permitiu a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais a divulgar brevemente.

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3. Foram considerados 8 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J) e Outros serviços (secções M a S).

A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003. Assim, foram consideradas **grandes empresas** as (i) empresas com mais de 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como **PME**.

Neste destaque foram consideradas como **sociedades com perfil exportador**, aquelas que exportam bens e serviços e que cumprem os seguintes critérios: (i) sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou; (ii) sociedades em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor de exportações de bens e serviços superior a 150.000 €. As sociedades que não cumpriam estes critérios foram classificadas como não tendo perfil exportador.

Para algumas variáveis são apresentadas a mediana e o 1º e 3º quartis da sua distribuição. Numa distribuição de uma variável, ordenada por ordem crescente de valores, o **1º quartil** (Q1) corresponde ao valor que limita os primeiros 25% da distribuição, a **mediana** (M) a 50% e o **3º quartil** (Q3) a 75%. Os valores apresentados neste destaque não incluem tratamento de *outliers*.

Rácios económico-financeiros:

Autonomia financeira = Capital próprio / Ativo

Dimensão média = Pessoal ao serviço / Número de empresas

Gastos com o pessoal por pessoa ao serviço = Gastos com o pessoal / Pessoal ao serviço

Produtividade aparente do trabalho = VAB / Pessoal ao serviço

Remuneração média anual = (Remunerações / Pessoal ao serviço remunerado)

Rendibilidade das vendas = (Resultado líquido do período / Volume de negócios) * 100

Taxa de investimento = (FBCF / VAB) * 100

Siglas:

EBE: Excedente bruto de exploração

FBCF: Formação bruta de capital fixo

IES: Informação Empresarial Simplificada

N.º: Número

PME: Pequenas e médias empresas

P.P.: pontos percentuais

SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas

SNF: Sociedades não financeiras

TV.: Taxa de variação

VAB: Valor acrescentado bruto

Var.: Variação

Nota: Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.